

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,95	2,18
Comercial	2,021	2,023
Turismo	1,95	2,18
Euro / BC	2,634	2,636

Ouro (R\$)		
Gramas	115,200	
Varição	+ 0,17%	

Blue Chips		
	UL. cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 12,93	+1,81
Bradesco PN	R\$ 35,42	-1,2
Gerdau PN	R\$ 20,41	-0,92
Itaú Unib. PN	R\$ 33,68	-2,38
Petrobras PN	R\$ 23,20	-0,22
Sid Nac. PN	R\$ 13,00	-2,48
Vale PNA	R\$ 38,25	+0,53

Rio

A extensão da unidade industrial da Michelin, em Itatiaia, inaugurada ontem com a presença do governador Sérgio Cabral, permitirá que a empresa eleve a capacidade de produção para 5 milhões de pneus de passeio e caminhonete por ano, na primeira fase. | PÁGINA 5 |

Justiça

A Comissão Nacional da Verdade decidiu apurar crimes cometidos pelo Estado durante ditadura. A decisão consta em resolução publicada no Diário Oficial, que restringe as investigações aos crimes feitos por agentes públicos ou a serviço do Estado. | PÁGINA 6 |

Esportes

Para enfrentar a Argentina hoje, em Goiânia, o técnico da seleção brasileira, Mano Menezes, resolveu escalar jogadores que atuam juntos no Brasil. Com essa estratégia, ele pretende ganhar o arquinimigo no primeiro confronto do Superclássico das Américas. | PÁGINA 8 |

Daniel Raizman

Questão de Justiça

O filme a respeito de Maomé é problemático e não é a primeira vez que produções artísticas ou manifestações religiosas oriundas do Ocidente têm sido consideradas ofensivas às crenças muçulmanas e têm gerado reações violentas no Oriente. | PÁGINA 6 |



Gazeta

DE NOTÍCIAS

1ª FASE
1875 A 1942

2ª FASE
ANO III
EDIÇÃO Nº 681

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2012

R\$ 1,00

DECLÍNIO

Geração de vagas formais em 2011 recua 21,63%

Desempenho de 2012 ainda consegue ser pior, mas Governo espera alcançar marca do ano passado

Os números da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2011, apresentados ontem pelo Ministério do Trabalho, ficaram bem abaixo do projetado pelo ex-ministro Carlos Lupi, previu a geração de 3 milhões de postos de trabalho formais no ano passado. A Rais mostrou que o País registrou 2,242 milhões de novas vagas, número 21,63% menor que em 2010.



Torelly mostra confiança na criação dos empregos, embora resultados sejam ruins

“Este resultado constitui a terceira maior geração de empregos de toda a série histórica iniciada em 1985, sendo menor apenas que os saldos ocorridos em 2010 (2,861 milhões) e em 2007 (2,452 milhões)”, informou o documento do Ministério do Trabalho.

O secretário substituto de Política Pública e Emprego do MTB, Rodolfo Torelly, afirmou que o volume de vagas de trabalho formais criadas neste ano ainda pode se igualar ao de 2011. “O desempenho de 2012 está ligeiramente abaixo do de 2011, mas vamos esperar o fim do ano, pois pode ter uma arrancada, uma estilingada com as medidas do governo”. | PÁGINA 3 |

Cesta básica com mesmo imposto

A lei que amplia o Plano Brasil Maior foi publicada, ontem, no Diário Oficial e formalizou o veto da presidente Dilma Rousseff a desoneração total de produtos que compõem a cesta básica. Segundo Dilma, a medida foi necessária para que a questão seja analisada com mais cautela. A presidente quer que um grupo de trabalho seja formado, elabore uma proposta de composições desta cesta e as alíquotas correspondentes a cada produto.

Quem não gostou muito da ideia foram os industriais paulistas. A Fiesp divulgou nota afirmando que a “desoneração seria o primeiro passo para corrigir uma grande distorção que contraria as próprias políticas sociais do governo federal: as famílias menos abastadas pagam proporcionalmente três vezes mais tributos do que aquelas com maior renda”.

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, declarou o governo deixou “de dar o exemplo aos estados, ao não desonerar os tributos que dependem exclusivamente do ato do Executivo Federal”. | PÁGINA 4 |

Governo deve fazer novas intervenções para conter Real

O governo brasileiro vai continuar intervindo nos mercados de câmbio para conter a eventual alta do real frente ao dólar, motivada pelo novo programa de estímulo à economia anunciado pelo Federal Reserve, o banco central norte-americano. A advertência foi feita pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, durante encontro bilateral com Pierre Moscovici, ministro da Economia da França, nesta terça-feira, em Paris. A decisão de impedir limitar a flutuação da divisa visa a reduzir o impacto da desvalorização da moeda americana nos mercados emergentes, inundados por bens importados. O ministro reclamou da decisão do BC dos EUA de injetar cerca de US\$ 40 bilhões por mês no mercado americano. | PÁGINA 4 |



GREVE - Os quase 500 mil bancários de todo o País cruzaram os braços ontem em retaliação aos patrões, para reivindicar reajuste salarial e melhorias trabalhistas. Com isso, milhões de brasileiros tiveram que dar um jeito para pagar contas nos terminais eletrônicos das agências ou enfrentar filas nas casas lotéricas. A greve será por tempo indeterminado. | PÁGINA 5 |

Empresas do setor elétrico terão que se adaptar a medidas

| PÁGINA 3 |

TRABALHO

Brasil gera 2,242 milhões de empregos formais

Dados do ano passado ficam abaixo de 2010 e governo quer igualar marca em 2012

O Brasil gerou 2,242 milhões de empregos formais no ano passado, o que representa uma queda de 21,63% em relação à geração verificada em 2010, de 2,861 milhões de novas vagas. O número também ficou bem abaixo do estimado pelo então ministro do Trabalho, Carlos Lupi, para 2011.

Apesar de divulgar a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) em abril de 2011, Lupi previu a geração de 3 milhões de postos de trabalho formais em 2011. A Rais amplia a divulgação já feita mensalmente com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que registrou saldo de 1,94 milhão de novas vagas de trabalho no ano passado. Além dos trabalhadores do setor privado, a Rais compila dados relacionados ao setor público, que estão

fora do regime CLT e trabalhadores com contrato temporário.

“Este resultado constitui a terceira maior geração de empregos de toda a série histórica iniciada em 1985, sendo menor apenas que os saldos ocorridos em 2010 (2,861 milhões) e em 2007 (2,452 milhões)”, informou o documento entregue nesta terça-feira à imprensa. A nota destacou também que o comportamento de continuidade à trajetória de crescimento de empregos no País, sinalizando um arrefecimento no ritmo de expansão quando comparado com o resultado de 2010.

O secretário substituto de Política Pública e Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, Rodolfo Torelly, afirmou nesta terça-feira que o volume de vagas de trabalho formais

criadas neste ano ainda pode se igualar ao de 2011.

“É um bom resultado”, disse Torelly, salientando que o crescimento médio da População Economicamente Ativa (PEA) foi de 1,8 milhão. “O desempenho de 2012 está ligeiramente abaixo do de 2011, mas vamos esperar o fim do ano, pois pode ter uma arrancada, uma estilingada com as medidas do governo”.

Torelly projeta ainda que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) deve ter um saldo líquido de 1,5 milhão a 1,7 milhão de postos em 2012. No ano passado, conforme o Caged, foram gerados 2,02 milhões de postos com carteira assinada. A diferença do Caged para a Rais é que essa inclui também servidores públicos. O secretário comentou ainda que

o aumento dos salários é devido, entre outros fatores, à escassez da mão de obra.

Vínculos - O MTE divulgou ainda que o número de vínculos empregatícios formais atingiu 46,311 milhões em dezembro do ano passado, ante 44,068 milhões em 2010. Quando acrescido a esse volume o total de inativos, o estoque de postos de trabalho chegou a 70,971 milhões, ante 66,747 milhões em 2010.

Os rendimentos médios dos trabalhadores formais aumentaram de R\$ 1.847,92 em dezembro de 2010 para R\$ 1.902,13 em dezembro do ano passado. Esse aumento representa uma alta de 2,93%. De acordo com o MTE, esses valores já estão atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

CNC

Consumo das famílias se mantém estável

O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) se manteve estável em setembro ante agosto, conforme pesquisa divulgada nesta terça-feira pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Na comparação com setembro do ano passado, houve redução de 0,3%. “Mesmo com a manutenção do aumento real da renda e da baixa taxa de desemprego, as incertezas quanto aos impactos da desaceleração econômica no mercado de trabalho refletiram sobre a confiança das famílias, na comparação anual”, afirmou a CNC, em nota oficial.

A intenção de consumo das famílias marcou 135,7 pontos em setembro, acima da zona de indiferença de 100,0 pontos, o que indica um nível favorável ao consumo. Na comparação entre setembro e agosto, a CNC destacou que mesmo com a elevação de 0,4% no item que mede a confiança em relação ao emprego atual, em razão da manutenção do crescimento real da massa salarial, o consumidor está recioso com o comprometimento da renda com dívidas, o que seria

um empecilho a um crescimento maior do ICF.

A estabilidade do índice registrada na comparação mensal foi influenciada pelo aumento da confiança das famílias de renda mais alta (acima de dez salários mínimos), com elevação de 0,6%. Já as famílias com renda abaixo de dez salários mínimos apresentaram retração de 0,1%. Os dados regionais mostraram que as capitais do Centro-Oeste e do Norte tiveram variação mensal positiva na intenção de consumo de 3,7% e 2,0%, respectivamente.

Na comparação anual, mais uma vez a intenção de consumo apresentou variação negativa em razão da cautela com o mercado de trabalho. “Novamente, todos os componentes da pesquisa relacionados ao emprego e à renda registraram recuo nessa base de comparação. Contudo, esses componentes ainda se situam num patamar expressivo, o que indica que a confiança das famílias ainda é elevada”, argumenta a CNC.

SETOR ELÉTRICO

Após demissões, ministro afirma que empresas terão que se adaptar

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse nesta terça-feira que as empresas do setor elétrico terão que se adaptar a uma nova ordem. O ministro fez a afirmação ao ser questionado sobre as demissões anunciadas por algumas empresas, como AES Eletropaulo e Furnas, após a publicação da medida provisória que dispõe sobre a renovação das concessões de geração, transmissão e distri-

buição do setor.

“Essas empresas são, basicamente, mais de 60% do sistema Eletrobras e cerca de 30% dos Estados. Elas terão de ajustar suas despesas e contas à nova ordem, às circunstâncias novas que surgiram”, afirmou. “Elas terão que eleger suas prioridades ao efeito da redução de custos e se adaptar a isso. Cada qual saberá o que fazer”.

O ministro disse que ainda é

cedo para avaliar esse cenário de demissões. “Ainda estamos na madrugada do anúncio dessas medidas. Isso vai ocorrer em 5 de fevereiro do próximo ano. Até lá, temos alguns meses. Então, elas vão examinar, com seu corpo diretivo, contabilidade e administração, o que fazer”, afirmou.

Lobão afirmou que, no caso das empresas do sistema Eletrobras, todas as deliberações terão de ser submetidas a ele.

“Nós estamos na esperança de que isso possa se resolver sem alteração profunda de pessoal”, acrescentou, ponderando que as empresas do sistema Eletrobras costumam pagar salários mais elevados e oferecer vantagens aos funcionários. “Isso tudo será avaliado cautelosamente porque a tradição do governo e suas preocupações são sempre no sentido de preservar os empregos no Brasil”.

PETROBRAS E GE OIL

Parceria e contrato de R\$ 2,28 bilhões

A Petrobras contratou a companhia GE Oil & Gas para fabricar em até quatro anos, a partir de 2013, cerca de 380 sistemas de cabeças de poço para os trabalhos de exploração de petróleo no subsolo marinho. Recém-firmado, o contrato soma R\$ 2,28 bilhões. Segundo a GE, é o maior para a produção de cabeças de poço no mundo. Os primeiros equipamentos começaram a ser entregues à petroleira no próximo ano, revelou nesta terça-feira o presidente da GE Oil & Gas para a América Latina, João Geraldo Ferreira. O executivo preferiu, durante entrevista na conferência Rio Oil & Gas, manter em sigilo a previsão de data para a entrega inaugural.

tos nos trabalhos desenvolvidos nas camadas pré e pós-sal.

O novo contrato dá sequência aos entendimentos entre a Petrobras e a GE Oil & Gas. Em 2009 as duas empresas firmaram acordo, de US\$ 250 milhões, para a fabricação de cabeças de poço. A companhia informou que pelo menos 75% das peças previstas no novo contrato serão fabricadas no Brasil.

Todos os equipamentos serão construídos na unidade da empresa na cidade de Jandira (SP). A fábrica passou por recente processo de modernização e expansão, ao custo de US\$ 30 milhões.

Outro polo de investimentos da GE Oil & Gas no Brasil é o município de Niterói. A companhia está investindo cerca de US\$ 200 milhões na expansão da unidade para a produção de linhas flexíveis.

11ª rodada de leilão de petróleo já tem data

Anne Warth
Da Agência Estado

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, anunciou nesta terça-feira que a presidente Dilma Rousseff aprovou a realização da 11ª rodada de licitação de petróleo e gás em maio de 2013, em dia a ser estabelecido pela Agência

Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A última rodada, a 10ª, ocorreu em dezembro de 2008.

Os blocos a serem licitados serão conhecidos nos próximos dias. Serão 174 blocos, metade deles em terra e metade na margem equatorial. O ministro disse ainda que o governo pretende

realizar a primeira rodada com blocos da camada pré-sal em novembro de 2013.

A realização dos leilões da 11ª rodada e da 1ª rodada do pré-sal está condicionada, porém, à aprovação do projeto de lei que tramita no Congresso a respeito da distribuição dos royalties de petróleo.

Segundo o ministro, o governo

está em tratativas com o Congresso para assegurar que o projeto de lei seja aprovado ainda neste ano, com a antecedência necessária para a realização dos leilões. “Contamos com a aprovação do projeto dos royalties ainda neste ano, pois as próximas rodadas de petróleo e gás serão realizadas sob a égide da nova lei”, afirmou.

CONSUMIDOR

Celulares são campeões em reclamação de 2011

Vannildo Mendes
Da Agência Estado

Os aparelhos de telefonia celular lideraram o ranking de queixas de consumidores no Cadastro Nacional de Reclamações Fundamentadas em 2011, conforme dados divulgados nesta terça-feira pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça. É o segundo ano consecutivo que os aparelhos celulares ocupam essa posição.

Conforme o levantamento, o segmento apresentou 14,1% de todas as queixas levadas aos Procons de todo o País. Na sequência estão os produtos de informática (6,8%), eletrodomésticos da linha branca (6,8%), cartões de crédito (6,6%), serviço de telefonia celular (6,1%) e bancos comerciais (5,6%).

Os dados do Cadastro Nacional de Reclamações Fundamentadas 2011 foram apresentados pela titular da Senacon, Juliana Pereira. Ela informou que ao longo de 2011 o cadastro registrou um total de 153.094 reclamações contra mais de 19 mil fornecedores. Mais da metade desse volume corresponde a problemas com produtos (52%), seguido

por assuntos financeiros (22,1%) e serviços essenciais (15%).

Embora lidere o ranking de setores mais reclamados, o setor de telefonia não figura na lista dos fornecedores mais negligentes no atendimento aos consumidores. O setor se mostrou aberto para negociar e solucionar os problemas dos clientes, atendendo mais de 50% dos casos. No ranking dos que menos atenderam os consumidores, quem aparece na frente é a AES Eletropaulo, com apenas 25,9% de atendimento satisfatório às reclamações dos consumidores. A seguir vem a TAM (29,9% de problemas solucionados), Carrefour (33,6%) e Banco Panamericano (35,7%).

Segundo Juliana, entre as várias empresas que menos atenderam os consumidores, algumas são reincentes e vão merecer um olhar mais atento do governo. Elas estão sendo notificadas pelo Ministério da Justiça para dar explicações e apresentar um plano de mudança de conduta. “Não é razoável esse tipo de reincidência. Só contribui para aumentar o custo Brasil e o desconforto dos consumidores”, disse a secretária. “Os processos são instaurados

após as empresas se mostrarem pouco efetivas na resolução dos problemas”, explicou Juliana. O comércio eletrônico, embora seja um segmento novo, já apareceu na agenda de defesa do consumidor como um dos mais reclamados, destacou a secretária. São queixas, por exemplo, sobre falta de entrega, defeitos e má qualidade dos produtos.

Os principais problemas enfrentados pelos consumidores envolvem cobrança indevida, garantia dos produtos e vício ou má qualidade de produtos e serviços, que resultaram em 71% do total dos problemas diagnosticados.

As reclamações fundamentadas são aquelas que precisam de audiências com mediação dos Procons para solucionar os conflitos. O balanço apresentado ontem envolve informações de Procons de 25 Estados e mais de 150 municípios integrados ao Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindic). O Procon do Estado de São Paulo entrou, pela primeira vez, no cadastro. Faltam agora apenas os Estados de Rondônia e Roraima aderirem para que o sistema passe a abranger todo o Brasil.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação de Execução de Alimentos proposta por ANDREA PICANÇO DE ALMEIDA CARDOSO e PATRICK CARDOSO COPPIETERS em face de ADRIAN FRANÇOIS MARQUES COPPIETERS (Processo nº 0151860-60.2011.8.19.0001): A Dra. LEISE RODRIGUES DE LIMA ESPIRITO SANTO, Juíza de Direito na Décima Quinta Vara de Família da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ADRIAN FRANÇOIS MARQUES COPPIETERS, de que no dia 24/09/12, às 14:30 horas, no Atrio do Fórum, na Av. Erasmo Braga, nº 115 – térreo (hall dos elevadores), Castelo/RJ., pelo Leiloeiro Público JONAS RYMER, será apregado e vendido a quem mais der acima do valor mínimo estipulado, correspondente a R\$ 535.000,00; ou no dia 04/10/12, no mesmo horário e local, a quem mais der a partir do valor mínimo estipulado, o Lote de Terreno nº 25 da rua E-1 - Loteamento Condomínio do Atlântico, Ferradura – Armação dos Búzios/RJ. Cf. o R.º nº ref. Imóvel, Foreiro à União Federal, encontra-se matriculado sob nº 2.750, e registrado em nome de Adrian François Marques Coppieters, casado com Andréa de Almeida Cardoso Coppieters, constando os seguintes gravames: 1) R.07: Penhora da 5ª Vara de Família do Rio de Janeiro, decidida nos autos da Ação de Execução de Prestação Alimentícia, movida por Andrea Picanço de Almeida Cardoso e Patrick Cardoso Coppieters em face de Adrian François Marques Coppieters (processo nº 2006.001.046787-7); 2) Av.08: Existência de Ação de Execução, nos autos da ação de Execução de Título Extrajudicial nº 2006.078.001023-2, figurando como exequente, Banif-Banco Internacional do Funchal (Brasil) S/A, e como executados, Scorpion Empreendimentos e Participações Ltda e Adrian François Marques Coppieters; 3) R.09: Penhora determinada pelo Juízo de Direito da 5ª Vara de Família do Rio de Janeiro, extraído dos autos da ação de Execução de Prestação Alimentícia, processo nº 2004.001.133445-5A, ajuizada por Andréa de Almeida Cardoso Coppieters e Outro em face de Adrian François Marques Coppieters; 4) R.10: Penhora determinada pela 13ª Vara Cível do Rio de Janeiro, extraído dos autos da Ação de Procedimento Ordinário – Cobrança, ajuizada pelo Espírito de Acricio Araujo de Matos em face de Adrian François Marques Coppieters (processo nº 2006.001.052654-7); 5) R.11: Penhora determinada pela 1ª Vara de Armação de Búzios/RJ, extraído dos autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial ajuizada por Banif-Banco Internacional do Funchal (Brasil) S/A em face de Scorpion Empreendimentos e Participações Ltda e Adrian François Marques Coppieters (processo 0001004-23.2006.8.19.0078). Conforme fls. 342/352, foi emitida Cédula de Crédito Bancário, na qual figura como devedora emitente, Scorpion-Invest Empreendimentos e Participações Ltda; como credor, Banif-Banco Internacional do Funchal (Brasil) S/A; e como devedor avalista, Adrian François Marques Coppieters, constando Instrumento Particular de Constituição de Hipoteca do referido imóvel. Cf. certidões, há débitos de IPTU de R\$ 12.534,13, mais acréscimos legais (2005 a 2011). O imóvel será vendido livre dos débitos de IPTU, cf. o parágrafo único do artigo 130 do CTN. Caso o devedor não seja encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça, fica pelo presente edital intimado da hasta pública, suprido, assim, a exigência contida no § 5º do art. 687 do CPC E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado e afixado no local de costume, cientes de que no ato da arrematação, adjudicação ou remição, deverão ser efetuados os seguintes pagamentos: à vista, acrescido de 5% de comissão ao Leiloeiro, 0,25% de ISS, e custas de cartório de 1% até o máximo permitido. RJ, 16/08/2012. – Eu, Marcia Regina Cibeiros de Souza Oliveira, Responsável pelo Expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Leise Rodrigues de Lima Espírito Santo – Juiz de Direito.

BANCÁRIOS

Consumidor deve pagar contas apesar da greve

Procon alerta que os caixas eletrônicos estão funcionando para vários serviços

Flávia Albuquerque
Da Agência Brasil

Com a greve dos bancários em todo o país, o Procon de São Paulo (Procon-SP) alerta que o consumidor não está desobrigado de pagar faturas, contas, boletins bancários ou outros tipos de cobrança. Com as agências bancárias fechadas, clientes podem usar os terminais de auto atendimento, que continuam funcionando. Entretanto, as empresas credoras devem oferecer outras formas e locais para o pagamento, segundo o Procon-SP.

Outra orientação é que o consumidor entre em contato com as empresas para solicitar demais opções de pagamento. O pedido deve ser documentado, seja por e-mail ou número de protocolo de atendimento, para o caso de posterior reclamação. Caso o consumidor se sinta pre-

judicado pela greve dos bancários, pode fazer uma reclamação no Procon de sua cidade.

A entidade orienta ainda que não sejam cobrados encargos do consumidor e nem que o nome do consumidor seja enviado aos serviços de proteção ao crédito.

Na capital paulista, 13 mil bancários aderiram à greve por tempo indeterminado, de acordo com o balanço na manhã de hoje (18) do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. A paralisação começou na região central e nas principais áreas financeiras da cidade, como na Avenida Paulista e na Brigadeiro Faria Lima. Na Avenida Paulista, pelo menos, 27 agências estão fechadas.

De acordo com o sindicato, são quase 500 mil bancários em todo o Brasil, sendo 138 mil filiados ao Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. A

greve nacional foi decidida em assembleia na noite de anteontem. No ano passado, a paralisação da categoria durou 21 dias.

Segundo a presidente do sindicato, Juvandira Moreira, as negociações ocorrem desde o dia 1º de agosto, quando a pauta de reivindicações foi apresentada pela categoria. "Foram nove rodadas de negociação, durante 45 dias, até a assembleia do dia 12, que aprovou a greve e quando não tínhamos mais alternativa. A greve acaba quando os bancos colocarem uma proposta razoável que fale com as reivindicações dos bancários. Eles podem acabar com esta greve, basta querer."

Os bancários reivindicam reajuste salarial de 10,25% - com 5% de aumento real - além de plano de carreira, maior participação nos lucros e resultados e mais segurança nas agências bancárias. A proposta da Federa-

ção Nacional dos Bancos (Fenaban) foi 6% de reajuste salarial.

Conforme Juvandira Moreira, há preocupação também com a grande quantidade de demissões nos bancos privados. "Nós sentimos que nas agências está faltando funcionário, a população enfrenta filas, os funcionários estão sobrecarregados de trabalho, mal conseguindo fazer o horário de almoço. Vemos um movimento inverso dos bancos, eliminando postos de trabalho."

Em nota, a Fenaban disse que lamenta a decisão dos sindicatos dos bancários de paralisar os serviços e ressaltou que confia no diálogo para a elaboração da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria por meio das negociações. De acordo com a nota, a Fenaban intensificou a discussão com os trabalhadores a respeito das cláusulas sociais e econômicas, além de apresentar uma proposta em 28 de agosto.

ABERT

Pedido adiamento do leilão da faixa de 700 MHz

O presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Daniel Slaviero, defendeu que o leilão da faixa de 700 MHz, atualmente ocupada pela televisão analógica, não seja realizado até que sejam encontradas formas de resolver futuros problemas como a interferência do sinal, que vem sendo registrada na Europa e no Japão.

Acompanhado do presidente da Associação Brasileira de Radiodifusores (Abra), Frederico Nogueira, o executivo se reuniu ontem com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, que anunciou há algumas semanas a intenção de antecipar o leilão dessa faixa e destiná-la à transmissão de quarta geração (4G). Programado para ocorrer apenas em 2016, o governo pretende realizar o certame já no segundo semestre de 2013.

A Abert e a Abra sugeriram a criação de um grupo de trabalho com representantes do governo e do setor para discutir a questão. "O acesso da população a uma televisão livre, aberta e gratuita não deve ser restrito", afirmou Slaviero. "Antes que esse grupo de trabalho comece a funcionar, que esses pontos sejam aprofundados e que sejam encontrados e soluções para isso, entendemos que falar em leilão e licitação é um pouco precipitado", afirmou.

No documento entregue ao ministro, as associações pedem que os canais 14 a 59 permaneçam com a radiodifusão, pois são considerados essenciais para

assegurar a transição da tecnologia analógica para a digital e também para a expansão do setor. Segundo estudos apresentados pelas entidades, já há problemas de interferência no sinal da internet 4G nos televisores em alguns países. "O Japão, que leilou a faixa de 700 MHz, não consegue entregar a faixa porque tem problema de interferência", afirmou Slaviero.

"O governo do Reino Unido criou um órgão só para resolver esse problema porque 10% de todos os domicílios no país estão com problemas de interferência. Como vão resolver isso? Colocar filtro nos televisores? Quem vai pagar essa conta?", questionou Nogueira. "Vamos evitar que aconteçam em países da Europa e da Ásia e ver de que forma conseguimos abrir espaço para a universalização da banda larga e a preservação da televisão livre e gratuita", acrescentou Slaviero.

As associações disseram ser favoráveis ao desligamento da TV analógica de forma escalonada. "Nós entendemos que escalonar o desligamento, com algumas cidades um pouco antes, e, principalmente, interior do Brasil, um pouco depois, é uma coisa que precisa ser aprofundada e discutida sob o ponto de vista da radiodifusão", afirmou Slaviero.

Segundo os executivos, o ministro se mostrou sensível às questões apresentadas pelas entidades e vai analisar a proposta de criação de um grupo de trabalho para discutir o tema.

SINDICALISMO

Um debate sobre a rotatividade

As centrais sindicais pediram ontem ao governo audiência pública para discutir propostas formuladas pelos trabalhadores para combater a rotatividade no mercado de trabalho brasileiro.

A iniciativa, de acordo com o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, é

também demonstração de preocupação com o boato de que o governo faria alterações no seguro desemprego e no abono salarial.

"Temos que diminuir a rotatividade no mercado de trabalho, o que ajuda inclusive o crescimento econômico. Para isso pedimos audiência com o governo, para apre-

sentar alternativas e propostas de regulamentação do mercado que diminuam a rotatividade", afirmou Freitas. O documento foi realizado em parceria entre a CUT, a Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), a Força Sindical,

a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e a União Geral dos Trabalhadores (UGT).

No documento, propostas são divididas entre as de estabilização (visam trazer estabilidade) e as de responsabilização (visam diferenciar as empresas responsáveis pela incidência da rotatividade).

RIO

PROGRESSO

Expansão de fábrica de pneus gera empregos

O governador Sérgio Cabral participou da inauguração da unidade de Itaitiaia

Julia de Brito
Do Governo do Estado

Com investimentos de 300 milhões de euros, a Michelin inaugurou, ontem, no município de Itaitiaia, a expansão de sua fábrica no Sul Fluminense. A extensão da unidade industrial permitirá que a empresa eleve sua capacidade de produção para 5 milhões de pneus de passeio e mais de 1.500 indretos. O grupo Michelin busca com a expansão da fábrica de Itaitiaia e a nova linha de produção de pneus de passeio e camionhetes se tornar líder neste mercado. A intenção da companhia é dobrar sua participação nos próximos cinco anos na América do Sul.

"Este é um dia importante em um momento em que a economia internacional vive momentos de grande dificuldade. É uma demonstração da vitalidade da economia do Estado e confiança no setor automotivo, e de produção de pneus. O Sul fluminense cresce muito e não paramos de ter novas empresas vindo para cá. Com geração de emprego e crescimento econômico vamos fazer este país crescer. Uma fábrica inaugurada aqui é emprego gerado e dignidade para as famílias", ressaltou o governador Sérgio Cabral na cerimônia de inauguração, que contou também com a presença do vice-governador e coordenador de infraestrutura, Luiz Fernando Pezão.

Cabral destacou ainda que o Governo do Estado tem investido em diversas áreas na região Sul

fluminense: "Estamos inaugurando um hospital regional brevemente que vai atender à população da região, e ficará na beira da Dutra. Estamos investindo também em Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) e no Ensino Médio - hoje o Rio de Janeiro deu um salto em 11 posições no índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Também estamos investindo na atração de novas empresas e em infraestrutura e na acessibilidade. Acabamos de captar um valor significativo par a melhoria e a criação de novas estradas."

Para o presidente mundial do grupo, Jean-Dominique Senard, a expansão industrial celebra a boa relação estabelecida entre o Brasil e a França, e mais especificamente com o Estado do Rio.

"Hoje celebramos uma nova página na relação com o Brasil e

o Rio de Janeiro. Temos uma formidável confiança nas autoridades nacionais, estaduais e municipais. Sabemos dos esforços que o país está realizando", disse.

A nova linha vai produzir pneus mais modernos e sustentáveis. "Hoje a Michelin está realizando um sonho, este é um marco importante no mundo e no Brasil. Nossos pneus vão ficar mais seguros, vão economizar combustível, contribuindo para a redução de CO2. A nossa fábrica está produzindo, gerando empregos, e trabalhando pelo desenvolvimento profissional", explicou o presidente da Michelin América do Sul, Jean-Philippe Ollier.

O grupo Michelin possui duas unidades industriais no estado do Rio, uma em Itaitiaia e outra em Campo Grande.

DAWOJOB PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ nº 30.280.465/0001-04 - NIRE nº 3330027074-4
Ata da Assembleia Geral Ordinária (Ata por Sumário dos Fatos - Art. 130, § 1º, da Lei 6.404/76). 1. Local, Data e Hora: 17/08/12, na sede social, na Praia do Flamengo nº 154/3º andar-paralela, RJ/RJ, às 10h. 2. Convocação: Dispensada nos termos do art. 124, § 4º da Lei 6.404/76. 3. Mesa: Armando Klabin (Presidente) e Wolff Klabin (Secretário), em conformidade com o disposto no Estatuto Social. 4. Presenças: A totalidade do Capital Social. 5. Publicações: Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e cópia das Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2011, publicados em 24/04/12, no DOERJ e na Gazeta de Notícias, de 21 a 24/04/12. 6. Quorum de Deliberações: Tomadas por unanimidade. 7. Fatos Ocorridos na AGO: a) Leitura, exame, discussão e aprovação, sem reserva, do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/11, considerada sanada a falta de anúncios e a inobservância dos prazos previstos no art. 133, da Lei 6.404/76, como facultado no seu § 4º; b) Deliberação a retenção à conta da reserva de lucros do saldo do lucro líquido do exercício; c) Não houve retenção para a conta destinada à constituição da reserva legal, em face do saldo ora existente no patrimônio líquido já ter atingido o limite de 20% do Capital Social; d) Deliberada a distribuição no ato de 2011 de dividendos de resultados de exercícios anteriores, à conta de reserva de lucros, no valor total de R\$ 8.535.117,06, ratificadas todas as distribuições daquele exercício, deliberadas em Reunião Extraordinária de Diretoria, "ad referendum" desta Assembleia; e) Deliberada a manutenção do Capital Social, bem como a manutenção da atual quantidade de ações; f) Deliberada a reeleição da Diretoria pelo prazo de 01ano, tendo como Presidente Armando Klabin, brasileiro, casado, engenheiro, CI 971.718-IPP, CPF/MF 008.144.407-57, residente na Praia do Flamengo 154, 3º andar, Flamengo/RJ, e como Diretores sem designação especial Israel Klabin, brasileiro, casado, engenheiro, CI 555.997-IPP, CPF/MF 008.143.857/53, residente na Rua Engenheiro Álvaro Niemeyer 76, São Conrado/RJ, e Daniel Miguel Klabin, brasileiro, casado, engenheiro, CI 726.305, CPF/MF 008.143.857/53, residente na Praia do Flamengo 154, 3º andar, Flamengo/RJ, g) Os honorários da Diretoria foram fixados em R\$ 622,00 mensais, para cada um de seus Diretores. 8. Acionistas Presentes na Mesa: Armando Klabin (acionista, usuário titular do cartão de crédito e Presidente da mesa), Wolff Klabin (Secretário), Confiere com o original. Armando Klabin - Presidente; Wolff Klabin - Secretário. Juceira nº 2384140 em 13/08/2012.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da Ação de Abertura, Registro e Cumprimento de testamento de ACÁCIA DE SOUZA VIDAL (Processo nº 0013512-04.2007.8.19.0001 - antigo 2007.001.012959-8): A Dra. FERNANDA ROSADO DE SOUZA, Juíza de Direito, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao ESPÓLIO DE ACÁCIA DE SOUZA VIDAL, na pessoa do 4º Inventariante Judicial, MARIA TERESA VIDAL DE ABREU e MARIO DE SOUZA VIDAL, de que no dia 24/09/2012, às 14:30 horas, no Atrio do Fórum, na Av. Erasmo Braga, 115, Castelo/RJ, pelo Leloeiro Público JONAS RYMER, será apreçoado e vendido a quem mais der acima da avaliação de R\$ 1.337.000,00; ou no dia 04/10/2012, no mesmo horário e local, a quem mais der independente da avaliação, o Apartamento 1403, situado na Rua Fadel Fadel, nº 186, Rio de Janeiro. Cf. o 2º RI, o imóvel encontra-se registrado em nome de Acácia de Souza Vidal, onde consta no R. 5, penhora, por determinação do Juízo de Direito da 9ª Vara de Fazenda Pública, extraída dos autos da execução fiscal de número 2007.001.132959-5, movida pelo Município do Rio de Janeiro em face de Acácia de Souza Vidal. Cf. certidões, há débitos de IPTU de R\$ 4.712,96, mais acréscimos legais (2003 e 2012). O imóvel será vendido livre dos débitos de IPTU, conforme preceitua o parágrafo único do artigo 130 do Código Tributário Nacional. Arrematação: à vista, mais 5% de comissão ao leiloeiro; 0,25% de ISS, custos de cartório de 1% até o máximo permitido. Caso os herdeiros não sejam encontrados pelo Sr. Oficial de Justiça, ficam pelo presente edital intimados da hasta pública, surrinda, assim, a exigência contida no § 5º do art. 687 do CPC. E, foi expedido este edital. Outro, na Integra, está afixado no Atrio do Fórum e nos autos acima. RJ, 21/08/2012. Eu, Maria de Lourdes Silva Coelho, Responsável pelo expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Fernanda Rosado de Souza - Juíza de Direito.

SUSTENTABILIDADE

Minc defende licenciamento ambiental para o Comperj

O secretário estadual de Meio Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc, defendeu ontem o licenciamento ambiental do porto, da estrada de acesso e do emissário submarino do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj), empreendimento bilionário da Petrobras. A Comissão

Estadual de Controle Ambiental (Ceca) concedeu as licenças prévias de instalação para o sistema logístico do Comperj em 31 de julho, reforçando exigências.

Segundo Minc, o porto, localizado em São Gonçalo, será construído em terminal para pesca artesanal após receber os equipa-

mentos pesados para a construção da refinaria. Já o emissário dobrará de tamanho (para 4 quilômetros de extensão) e os efluentes terão que ser tratados de forma mais rigorosa. Além disso, a Petrobras terá que investir R\$ 60 milhões em saneamento básico em Maricá. "O pré-tratamento dos efluentes

será 10 vezes mais rigoroso do que o padrão do Conama", afirmou Minc após participar de cerimônia de lançamento dos editais para a seleção de projetos do Programa Petrobras Ambiental (PPA) e do Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania (PPDC), na sede da estatal, no Rio.

SEM PACOTE

Maioria na Grécia se opõe a termos de ajuda

Segundo pesquisa, 74% dos entrevistados acreditam que rumo do país está errado

Mais de dois terços dos gregos são contrários aos termos do pacote de ajuda do país, segundo uma pesquisa de opinião divulgada ontem e a grande maioria espera ser atingida pela nova rodada de cortes de gastos que o governo está preparando para cumprir as condições do acordo. A pesquisa, conduzida pela Public Issue para a TV Skai e o jornal Kathimerini, mostrou que 68% dos gregos se opõem aos termos do programa de assistência

da Grécia com a troca de credores internacionais, que incluem a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional.

Para 74% dos entrevistados, o país está na direção errada, conforme o levantamento, que também foi publicado no site da TV Skai. Após um intervalo de um mês, os inspetores da trióica retornaram a Atenas recentemente para discutir as reformas da Grécia e decidir sobre o desdobramento de uma nova

tranche do pacote de ajuda do país, que totaliza 173 bilhões de euros (US\$ 226,94 bilhões).

A Grécia espera receber a parcela, de 31 bilhões de euros, principalmente para recapitalizar seus bancos, cuja base de capital foi afetada pela reestruturação doméstica. A sondagem, realizada entre 6 e 11 de setembro, mostrou que 85% dos gregos acreditam que serão atingidos pelo novo programa de austeridade fiscal, de 13,5 bilhões de euros, a ser implementado nos

próximos dois anos. Uma minoria, de 21%, apoia as novas medidas.

Apesar das exigências feitas pelos credores e o quinto ano consecutivo de recessão na Grécia, um pouco mais de 50% da população ainda vê a União Europeia de maneira favorável e 67% têm uma opinião positiva sobre o euro, indicou a pesquisa. Dos entrevistados, 53% disseram acreditar no futuro da zona do euro, mas 41% previram o colapso da moeda única europeia.

PROGRAMA NUCLEAR

Governo brasileiro rechaça intervenção externa no Irã

O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, rechaçou ontem a possibilidade de intervenção externa no Irã na tentativa de encerrar o impasse em torno do programa nuclear desenvolvido no país. Patriota disse que "preocupa muito" as autoridades brasileiras as manifestações favoráveis a esse tipo de ação. O Irã sofre uma série de sanções por parte da comunidade

de internacional, que teme a fabricação de armas atômicas. O governo do presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, nega o uso não pacífico da tecnologia de energia nuclear desenvolvida no país. Segundo as autoridades iranianas, o programa nuclear será utilizado, entre outras áreas, na de saúde.

Patriota, que participou do seminário Os desafios da Política

Externa Brasileira em um Mundo de Transição, na Câmara dos Deputados, também mencionou a questão da busca pela paz entre israelenses e palestinos. O chanceler disse que, até o final do ano, visitará Israel e a Palestina. Segundo ele, é fundamental buscar uma solução pacífica para acabar com os conflitos que ultrapassam séculos no região.

"É muito importante lembramos de um acordo de paz de médio e longo prazo. É nesse sentido que mostra o perfil pacífico do Brasil, que é a vontade de dialogar com ambos os lados, uma vocação brasileira de convívio pacífico. Pretendo ir a Israel e a Palestina, também para retomada do tema pelas instâncias multilaterais", disse o chanceler.

POR TÚNEL

Mais de 130 pessoas fogem de prisão mexicana

Autoridades mexicanas disseram ontem que conseguiram localizar três detentos dos 132 presos que fugiram da penitenciária de Piedras Negras, que fica na fronteira com Eagle Pass, no Texas (EUA). As três detentas estavam escondidas na ala de visitas conjugais do presídio, disse Jorge Luis Moran, secretário de Segurança Pública do Estado de Coahuila. Os presos fugiram ontem da penitenciária por um túnel que cavaram e estão sendo procurados soldados do exército mexicano e unidades da polícia federal.

O presidente do México, Felipe Calderón, disse que a fuga em massa dos presos foi algo "deplorável". Calderón reiniciou a disputa entre as autoridades federais e estaduais no México, ao dizer que a "a vulnerabilidade das instituições em alguns Estados precisa ser corrigida". Calderón passará no próximo mês a presidência ao presidente eleito, Enrique Peña Nieto.

A cumplicidade de carcereiros com os cartéis do narcotráfico e a corrupção parecem ter tido um papel importante nas recentes fugas de detentos das prisões mexicanas. O governo federal insiste com as autoridades estaduais e municipais que verifiquem se os

Presidente Felipe Calderón diz que a fuga em massa dos presos foi algo deplorável. Em 2010, 153 condenados também escaparam

funcionários do sistema penitenciário têm ficha na polícia para evitar que sejam contratadas pessoas ligadas ao crime organizado.

Em fevereiro, nove carcereiros na prisão próxima à cidade de Monterrey confessaram ter ajudado 30 condenados, que pertenciam ao cartel do narcotráfico Los Zetas, a fugirem da penitenciária. Mas os presos de Los Zetas não apenas fugiram: antes de escaparem, chacinaram dentro da prisão 44 condenados que pertenciam ao rival Cartel do Golfo.

Em dezembro de 2010, 153 condenados fugiram da prisão em Nuevo Laredo, também na fronteira com os EUA, perto de Laredo (Texas). As autoridades acusaram 41 carcereiros de cumplicidade.

ELEIÇÕES/EUA

Vídeos são vistos 2,4 milhões de vezes

O vídeo no qual o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Mitt Romney, diz que 47% dos norte-americanos "são dependentes do governo e acreditam que são vítimas" foi visto 1,7 milhão de vezes até o começo da tarde de ontem. O jornal eletrônico The Huffington Post, que também postou o vídeo, recebeu mais de 110 mil comentários sobre o tópico. No vídeo principal, postado pela edição eletrônica da revista Mother Jones, Romney também afirma que "eu nunca os convencerei que eles precisam tomar a responsabilidade pessoal

por suas vidas". De acordo com a Visible Measures, que mede audiência na internet e fez uma análise mais ampla, os vídeos foram vistos 2,4 milhões de vezes.

Os vídeos foram gravados durante reuniões entre Romney e doadores da campanha republicana. O vídeo principal, justamente a gravação onde Romney descreve quase metade dos norte-americanos como "dependentes do governo", ainda não teve o impacto determinado sobre a campanha do republicano. Romney descreveu seus comentários como "não elegantes", mas disse

que quis enfatizar a existência de uma proporção crescente de cidadãos norte-americanos que dependem de serviços públicos de saúde, alimentação, habitação e renda mínima, e o porcentual crescente de cidadãos que não pagam imposto de renda federal. As duas situações são criticadas pelos conservadores.

A análise de dados da agência Dow Jones feita a partir dos comentários de Romney indica que quase metade dos norte-americanos vivem em um lar onde pelo menos uma pessoa recebe um benefício do governo.

BRIGA FEIA

Disputa por ilhas afeta negócios entre países

Inúmeras fábricas e lojas japonesas na China não puderam operar ou abrir ontem em meio a uma onda de protestos que irrompeu contra o Japão em várias cidades chinesas por causa da disputa atual entre os dois países em torno de ilhas no mar do leste da China.

Em jogo estão bilhões de dólares em investimentos e o vasto comércio entre Japão e China, a terceira e segunda maiores economias do mundo. As duas nações são tão intimamente ligadas que estão sujeitas a graves prejuízos na hipótese de qualquer ruptura de longo prazo.

Embora as autoridades chinesas tenham aparentemente se mobilizado para conter as manifestações, o governo japonês vem pressionando Pequim para que adote mais medidas que garanta a integridade de instalações japonesas no país, segundo o chefe de gabinete do Japão, Osamu Fujimura.

"As empresas japonesas têm um importante papel para a economia e emprego na China", disse Fujimura. "Acreditamos que devemos ter calma e fazer julgamentos racionais a partir de uma ampla perspectiva", completou, ressaltando que alguns encontros dos setores privado e público, além de eventos envolvendo os dois países, foram adiados ou cancelados.

O sentimento anti-japonês na China parece estar afetando com mais força as grandes marcas do Japão, poupando parcialmente as companhias de perfil mais discreto.

O fechamento das fábricas e lojas coincidiu ontem com o 81º aniversário da invasão japonesa.

POLÊMICA

Fotos de Kate têm que ir para Justiça

Um tribunal francês ordenou que a editora da revista de fofocas Closer entregue em 24 horas todas as cópias digitais das fotos da princesa Kate de topless. Também foram proibidas futuras divulgações do que a corte chamou de "exibição brutal" dos momentos íntimos de Kate e do príncipe William.

De acordo com a decisão divulgada ontem, a editora terá que arcar com uma multa diária de €10 mil euros (\$ 13 mil dólares) se não entregar as fotos publicadas na sexta-feira.

Em comunicado, o duque e a duquesa de Cambridge disse-

ram que "saúdam o veredito do juiz". Maud Sobel, um dos advogados do casal, descreveu a sentença como "maravilhosa". A revista também não poderá republicar as imagens em seu site.

A decisão, no entanto, fala apenas das fotos já divulgadas. Tecnicamente, a Closer ainda poderia publicar fotos inéditas.

O casal real também está processando criminalmente o fotógrafo, mostra da persistência em proteger sua privacidade. Caso o processo vá em frente, o paparazzi (de identidades ainda desconhecida) pode pagar até um ano de prisão.

SÍRIA

Refugiados hostilizam enviado internacional

Da Agência Estado

O novo enviado internacional para a Síria, Lakhdar Brahimi, visitou ontem campos de refugiados na Jordânia e na Turquia, mas foi recebido com hostilidade pelos refugiados na Jordânia, onde cerca de 200 pessoas no campo de Zatarari reclamaram contra a visita que ele fez ao presidente sírio Bashar Assad no final da semana passada. Alguns jovens apedrejaram carros do comboio de Brahimi. "Deixe nosso campo. Ao ver Bashar Assad, você prolongou a vida dele", gritaram os manifestantes. Brahimi também visitou refugiados sírios na província turca de Hatay,

onde também foi recebido com protestos embora fora do campo.

Também ontem ocorreram confrontos entre tropas do governo e insurgentes sírios em Tali al-Abyad, posto na fronteira da Síria com a Turquia, reportou a agência de notícias turca Anatolia. Na cidade turca de Akcakale, a Prefeitura pediu aos cidadãos que ficassem longe dos terrenos perto da fronteira.

Sem sinais de arrefecimento na crise, ativistas estimam que mais de 23 mil pessoas foram mortas na Síria desde que a revolta contra Assad estourou em março de 2011. A Organização das Nações Unidas (ONU) dis-

se que o número de refugiados superou 250 mil no Líbano, Turquia, Jordânia e Iraque. Apenas na Turquia estão 83 mil refugiados, abrigados em 12 campos ao longo da fronteira com a Síria.

Brahimi disse que os refugiados aparentemente são bem tratados na Turquia e que ele espera um fim próximo à violência na Síria. "Nós esperamos que a Síria encontre logo a paz e eles possam regressar para o país deles o mais cedo possível".

O Ministério das Relações Exteriores da Turquia rechaçou hoje as acusações da Síria de que Ancera permite que extremistas islâmicos cruzem a fronteira.

CURTAS

Confronto entre mineiros deixa quatro feridos na Bolívia

Pelo menos quatro mineiros bolivianos foram feridos em uma disputa pelo controle de uma mina lacustre de estanho. Os médicos disseram que um mineiro perdeu um braço em uma explosão e corre risco de vida. Outros três sofreram ferimentos menores. A violência ocorreu quando um dos mineiros subcontratados pelo setor privado jogou uma banana de dinamite contra uma multidão de mineiros da empresa estatal, que protestavam em uma rodovia. As duas partes disputam há meses o controle da mina de estanho Colquiri, 160 km ao sul de La Paz.

Promulgada a lei que protege os botos dos rios da Amazônia boliviana

O presidente da Bolívia, Evo Morales, promulgou ontem uma lei que protege os botos dos rios da Amazônia boliviana. A norma declara o cetáceo como patrimônio natural, proíbe sua caça e fomenta programas para conservação de seu habitat. O mamífero vive em quatro rios amazônicos. Ele pode chegar a até 2,5 metros de comprimento e sua cor varia de cinza claro até rosa. A caça, pesca, corte de árvores nas margens dos rios, erosão, contaminação por elementos químicos e o ruído de barcos reduziram a população da espécie para níveis críticos.

QX3 CONSULTORIA, INFORMÁTICA E PUBLICIDADE S.A.
CNPJ/MEF: 04.702.000/0001-03
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Srs. Acionistas da QX3 Consultoria, Informática e Publicidade S.A. ("Companhia") para a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a realizar-se no próximo dia 27 de setembro de 2012, às 10:00h, na sede social da Companhia, situada no novo endereço a saber: Avenida das Américas, nº 3443, bloco 03, sala 107 (Condomínio American Corporate), Rio de Janeiro - RJ, CEP 22531-004, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de deliberarem sobre a mudança do endereço da sede social da Companhia para Avenida das Américas, nº 3443, bloco 03, sala 107 (Condomínio American Corporate), Rio de Janeiro - RJ, CEP 22531-004 e a sua respectiva alteração no Estatuto Social da Companhia. Atenciosamente, **QX3 Consultoria, Informática e Publicidade S.A.**, Fabio Fernandes Carneiro - Presidente do Conselho de Administração.

JUIZO DE DIREITO DA 32ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL
EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, prazo: 05 dias, extraído da ação de execução proposta por ALFREDO FERREIRA DE LIMA em face de FAUSTINO RODRIGUES (Proc. 0107106-82.2001.8.19.0001), na forma abaixo: A Dra. MIRELLA LETIZIA GUIMARAES VIZZINI, Juíza de Direito, FAZ SABER aos que o presente edital vier, conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a **FAUSTINO RODRIGUES e s/m ZÉLIA MARIA DUARTE RODRIGUES**, de que no dia 24/09/12, às 14:30 horas, no Atrio do Fórum na Av. Erasmo Braga, 115, Castelo/RJ, pelo **Leiloeiro Público JONAS RYMER**, serão apreçados e vendidos a quem mais der acima das avaliações de **R\$ 66.949,15 e R\$ 107.118,64**, respectivamente, ou no dia 04/10/12, no mesmo horário e local, a quem mais der interesse das avaliações, os seguintes imóveis: Apartamento 202, da R. Dr. Weinschenk, nº 62, Perna/RJ, e Apartamento 201, da Av. Meriti, nº 632, Vila Kosmos/RJ, registrados no 8º RI (17341/2AE/242 e 25977/2-AU/215) em nome de Faustino Rodrigues casado com Zélia Maria Duarte Rodrigues. Consta, sobre o imóvel da Av. Meriti, Penhora da 41ª Vara Cível (92.001.003988-9). Débitos de IPTU: **R. Dr. Weinschenk**: R\$ 186,96, mais acréscimos legais (94 - FRE 03601291). O imóvel da **Av. Meriti** não apresenta débitos de IPTU (FRE 13178835). Os imóveis serão vendidos livres de débitos de IPTU e de condomínio, se houver, cf. parágrafo único, art. 130, CTM. Caso o devedor e s/m não sejam encontrados pelo Sr. Oficial de Justiça ficado pelo presente edital, intimados da hasta pública, suprindo, assim, a exigência contida no § 5º, art. 687, CPC. Arrematação, adjudicação ou remição: a vista, acrescido 5% de comissão ao Leiloeiro, 0,25% de ISS e custas de cartório de 1% até o máximo legal. RJ, 19/08/12. Eu, Carlos Eduardo da Silva Vianna, RE, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Mirella Letizia Guimaraes Vizzini - Juíza de Direito.

COPACABANA

Trilhas de novela na Sala Baden Powell

Tim Rescala e Marcos Viana se apresentam. Osmar Prado mostra o seu lado cantor

Desde os pioneiros e heróicos pianistas que revolucionaram a história narrativa do cinema mudo emoldurando romances e dramas com climas, sombras e improvisos, até os dias atuais, a chamada "trilha sonora" ou "trilha musical" virou parte inseparável da mídia visual, do cinema (algumas vezes até com mais sucesso do que os filmes), dos comerciais de TV, novelas, minisséries. Quem não se lembra da famosa trilha do Blade Runner? O que vem imediatamente à cabeça quando se pensa em Gabriela senão a voz da Gal cantando Caymmi? O que seria das Frenéticas não fosse Dancing Days? Ou mesmo de Dancing Days sem elas? O que teria sido da carreira de Ênio Morricone sem suas parcerias cinematográficas? Quentin Tarantino deve agradecer aos céus até hoje ter escolhido You never can tell, de Chuck Berry pra antológica cena com John Travolta e Uma Thurman em Pulp Fiction.

No Brasil, claro, a avassaladora popularidade da TV, das telenovelas e das minisséries não tardou em transformar as trilhas sonoras em mercado milionário, fazendo e refazendo carreiras, tirando artistas da obscuridade e revelando novidades. Entre os mais destacados compositores do gênero se encontram Villa-Lobos, Antonio Carlos Jobim e Edu Lobo. Por outro lado, existe um número significativo de músicos e compositores que se especializam em compor temas originais pra obras audiovisuais que não são expostos dire-



Osmar Prado e Tim Rescala juntos em Copacabana

tamente ao público com a mesma ênfase. E não que o público não se interesse. Muitos desses compositores são cantadores diariamente pelas ruas, suas composições tem popularidade suficiente pra serem associadas pelas calçadas e becos do país inteiro.

Pensando nisso, a Musimagem Brasil e a Burburinho Cultural criaram a série TRILHAS BRASILEIRAS, que, desde abril, toda

terceira quinta-feira do mês, apresenta e desvenda a criação das obras desses compositores. No palco da Sala Baden Powell se encontram compositores, músicos, trilhas e imagens (projeções TV Globo). Uma oportunidade fascinante de matar a curiosidade sobre esses artistas e como funciona esse processo de criação.

Amanhã, às 19h, na Sala Baden Powell, a série vai receber

Sala Baden Powell - Av.N.Sra. Copacabana,360
Tel: 22551067 // Estação Arcoverde do Metrô

dois dos mais atuantes e bem sucedidos artistas/compositores/produtores desse mercado, Tim Rescala e Marcos Viana, apresentando alguns de seus trabalhos, considerados referência do gênero. O ator Osmar Prado também mostrará o seu lado cantor.

Tim Rescala - (curador da série) mostra suas criações pra TV Globo nas minisséries do diretor Luiz Fernando Carvalho Hoje é dia de Maria 1 e 2, Capitu e Afinal, o que querem as mulheres? O multitalentoso Tim assume o piano ao lado do consagrado Quarteto Radamés Gnattali (Carla Rincón, 1º violino, Andréia Carizzi, 2º violino, Fernando Thebaldi, viola, e Hugo Pilger, violoncelo) da soprano Agnes Moço e do flautista e saxofonista David Ganc. Tim encerrará o programa com canções escritas para Hoje é dia de Maria 2, com as participações especiais do ator Osmar Prado, da atriz Janaina Prado, e do tenor Zé Rescala.

Marcus Viana - É um dos principais compositores da música brasileira, principalmente de trilhas sonoras para cinema e TV. Entre seus maiores sucessos destacamos as trilhas compostas para as novelas "Pantanal", "Ana Raio e Zé Trovão", "Chiquinha Gonzaga", "Terra Nostra", "Aquarela do Brasil", "O Clone" e "A Casa das Sete Mulheres" e para os filmes "Olga", "Filhas do Vento" e "O Mundo em Duas Voltas".

Marcus preparou especialmente para esta apresentação as trilhas das novelas Pantanal e O Clone.

MÚSICA

'Carta de Amor': belo encontro do violão com sax

Antonio Gonçalves Filho
Da Agência Estado

O CD duplo "Carta de Amor" começa com o violão de Gismoniti anunciando o tema da faixa-título, logo seguido pelo sax soprano de Jan Garbarek e só depois pelo baixo de Charlie Haden. É um tema lírico, como tantos outros que Gismoniti compôs em quatro décadas de carreira, entre eles o tocante "Palhaço" (no segundo CD), traduzindo a conversa harmônica que o trio teve nesse show antológico que, por uma dessas razões inexplicáveis, ficou guardado por 30 anos nos arquivos da gravadora ECM.

O magnetismo de Gismoniti, contudo, é poderoso. Um dia, o produtor Manfred Eicher decidiu resgatar essas fitas do limbo fonográfico para mostrar às novas gerações de músicos como três instrumentistas e compositores resolveram, em comum acordo, tocar peças uns dos outros para o tema que significa a palavra alteridade. A sintaxe de três indivíduos, diferentes em tudo, não poderia ser mais semelhante. Tome-se como exemplo a segunda faixa do primeiro disco, "La Pasionaria", criada para a Liberation Music Orchestra que Haden manteve com Carla Bley e que resuscitou em 2005 - da formação original, dos anos 1970, fazia parte, entre outros, o argentino Gato Barbieri (autor da trilha de "O Último Tango em Paris").

"La Pasionaria" é um tributo à rebelde republicana e líder comunista Dolores Ibárruri (1895-1989), que se tornou famosa ao

desafiar as tropas do general Franco com a frase "Eles não passarão" e morreu no ano em que caiu o Muro de Berlim. Na Pasionaria vira, de fato, um grito de guerra. No show do trio Gismoniti-Haden-Garbarek na Amerika Haus, a discussão ideológica é neutralizada com o entendimento entre os instrumentistas e o respeito ao fraseado do baixo de Haden, um homem de convicção ideológica que chegou a ser perseguido pelo FBI por sua militância anticolonialista e críticas ao apoio dos EUA às ditaduras latinas no passado.

Sem esforço aparente, Haden e Garbarek entram no mundo das pesquisas étnicas de Gismoniti e tocam "Cego Aderaldo" como se entendessem, de fato, que o brasileiro está falando do caldeirão de culturas que é o Brasil, do cruzamento híbrido entre a tradição árabe (da qual Gismoniti é legatário) e a linguagem melódica do Nordeste brasileiro. Há uma correspondência simétrica entre esse diálogo e o que o trio mantém na faixa seguinte, "Folk Song", que Garbarek compôs tomando emprestado temas folclóricos da Noruega. No final, é o violão de Gismoniti que serve de baliza nessa viagem transcultural em direção aos fiordes. "Somos um povo miscigenado, que não tem medo de outras culturas", resume Gismoniti.

Carta de amor - Gismoniti, C. Haden e Jan Garbarek - ECM Records. Preço médio: R\$ 32

ESPORTES

O meia Wagner pode reforçar o Fluminense no jogo contra o Náutico, em Volta Redonda

A campeã Mauren Maggi prestigiou o Campeonato Estadual Escolar Modalidade Olímpica Atletismo

Cristiano Ronaldo foi o responsável por garantir a vitória do Real Madrid, contra o Manchester City

SELEÇÃO BRASILEIRA

Brasil enfrenta, hoje, seu maior rival: a Argentina

Técnico aposta em jogadores que atuam no País para que haja entrosamento

Vitor Marques
Da Agência Estado

Contra a falta de treinamento, nada melhor do que aproveitar o entrosamento de um punhado de jogadores que atuam juntos no Brasil. Esta foi a estratégia que o técnico Mano Menezes encontrou para enfrentar a Argentina, hoje às 22 horas, no estádio Serra Dourada, em Goiânia, no primeiro confronto do Superclássico das Américas.

Do meio de campo para frente, a base da seleção brasileira será formada por atletas do Corinthians, do São Paulo e claro, por Neymar, em um desenho tático ofensivo, formando um trio de atacantes. Outra sacada de Mano Menezes: confrontos contra um rival como o desta quart requerem jogadores tarimbados. Não por acaso o centroavante Luis Fabiano, cotado para ser o capitão, será titular no seu primeiro jogo após a Copa de 2010.

Luis Fabiano está para esta seleção o que foi Ronaldinho Gaúcho na primeira edição do Superclássico, em 2011, a série de dois duelos contra a Argentina na qual as seleções não podem escalar atletas do futebol europeu. Mano Menezes se mostrou preocupado com excesso de juventude do time brasileiro e disse só não convocou o atleta do São Paulo antes porque o atleta passou um bom tempo machucado.

"O Luis Fabiano está de volta por esse critério. Já tentamos com outros jogadores e teremos

Mano Menezes não quer poupar Neymar

Apesar dos apelos de Muricy Ramalho e da diretoria do Santos, que dizem que Neymar está cansado e queriam que ele fosse preservado pela seleção brasileira, o técnico Mano Menezes já avisou que conta com o seu principal jogador para os dois jogos do Superclássico das Américas, contra a Argentina. A primeira partida é nesta quarta, em Goiânia.

"Penso que o lugar que ele (Neymar) mais descansa é na seleção. Aqui ele não sai para nada. Treina, se alimenta, descansa e joga. Se o Santos estiver em uma outra condição, de outubro a novembro (nos próximos amistosos da seleção), vamos respeitar, mas ele se trans-

formou no jogador mais importante que joga no Brasil. Não vejo como deixá-lo de fora", explicou Mano Menezes, em entrevista coletiva.

O treinador também evitou supervalorizar os jogos diante da Argentina, apesar de ser esta a maior rival do Brasil. "Não há peso a mais, mas também não desconsidero os jogos, porque senão seria incoerente", disse ele, lembrando que, ao fazer a convocação, deu preferência a manter o planejamento em detrimento a um time mais rodado. "Poderia ter feito uma seleção com jogadores mais experientes, mas procurei dar a mesma notação do ano passado. Essa é uma oportunidade para eles (jogadores) aproveitarem."

mais para frente outros jogadores", afirmou o treinador, dando a entender que outros jogadores rodados podem ser resgatados para dar base de sustentação ao time que vai disputar a Copa de 2014 - caso, por exemplo, de Kaká.

O período de treino da seleção foi curto em Goiânia. Um dia de piscina e outro de treino com bola. Mas nada de excepcional. "Vamos fazer um treino

tático de uns 30 minutos e uma oração para que tudo dê certo e vamos para o jogo", disse o treinador momentos antes de levar os jogadores ao estádio Serra Dourada.

Mano Menezes fez exatamente isso. Os jogadores correram em volta do gramado e a todo o instante eram recebidos aplausos da torcida que compareceu ao treino. Por ora, as vaías foram suspensas e de-

ram lugar a gritos de Neymar e Luis Fabiano.

Quando montou o time, Mano Menezes fez o básico. Chamou Ralf e Paulinho, motores do Corinthians campeão da América, e os escalou ao lado de Jadson, tão são-paulino quanto Lucas e Luis Fabiano. A eles se juntou Neymar. O técnico irá armar seu ataque com Lucas pela direita, Luis Fabiano como centroavante (Leandro Damiano será reserva) e Neymar pela direita. Jadson virá por trás deles, embora no treinamento ficou claro que Neymar terá mais liberdade que Lucas para se movimentar.

Luis Fabiano adorou a ideia de jogar nesse time. "É melhor ter o Neymar do seu lado do que contra. Ele é um jogador fantástico", disse o atacante, de 31 anos, e 28 gols pela seleção. "Há cinco meses nem imaginava que estaria aqui, eu vinha sofrendo para estar 100% e agora estou com Lucas, com Neymar. É um prêmio."

O Brasil terá dois estreantes em seleção como titular. Lucas Marques, do Botafogo, na lateral direita, e Fábio Santos, do Corinthians, na esquerda. Aposta como o jovem Bernard, de 20 anos, que vem fazendo um bom Brasileiro pelo Atlético Mineiro, começa no banco de reservas. Mano Menezes disse que o Brasil precisa vencer o jogo desta quarta para ir à Argentina com vantagem no jogo da volta, dia 3 de outubro, na cidade de Resistência. Em 2011, o Brasil empatou fora de casa e ganhou em Belém.

ESTÁDIOS

Empresas estão interessadas em arenas da Copa

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, voltou a negar ontem que os estádios construídos ou reformados para a Copa do Mundo serão "elefantes brancos". De acordo com ele, algumas empresas administradoras de arenas esportivas já manifestaram interesse em controlar esses estádios.

"As grandes empresas administradoras de arenas esportivas estão todas interessadas nestes estádios", declarou o ministro. "Estes novos estádios que estão sendo construídos são multiusos, com centros de convenção, de cultura e estão dentro de espaços com áreas comerciais e conjuntos habitacionais".

Aldo Rebelo ainda apontou

que os estádios poderão ser transformados em outros tipos de instalações. "No Brasil há muitas alternativas para os estádios. Podem se tornar museu, restaurantes, atividades culturais, as pessoas poderão utilizá-los mesmo sem partidas de futebol", comentou.

Sobre as construções realizadas para os Jogos Olímpicos de 2016, o planejamento é outro. O ministro comentou que a ideia é que a população local seja beneficiada com as novas instalações. "A ideia que temos é de que as instalações do Rio e os centros de treinamento possam integrar todas as funções do esportes", afirmou.

FELICIDADE

Atleta paralímpico visita o Corinthians

O Corinthians recebeu uma visita ilustre em seu CT ontem. Maior medalhista paralímpico brasileiro da história, o nadador Daniel Dias, torcedor do clube, foi conhecer alguns de seus ídolos. Ele, que conquistou seis ouros na Paralimpíada de Londres, estava acompanhado do pai, do tio e de um sobrinho, e comemorou o encontro.

migo e mostraram que também me conheciam. Me deram os parabéns pelas seis medalhas e fiquei muito orgulhoso", declarou. Daniel levou as medalhas conquistadas em Londres para o CT e ganhou uma camisa do Corinthians com seu nome e número seis nas costas, juntamente em referência às suas conquistas na última Paralimpíada - no total tem 15 medalhas paralímpicas.

"É uma honra muito grande conhecer os jogadores e o CT, que eu só via pela televisão ou de longe quando ia aos jogos. Eles foram muito atenciosos co-

Ele se entrosou rapidamente com Romarinho, que chegou a colocar as medalhas no pescoço e ameaçou "fugir" com elas.